

Cafés das Matas de Minas vencem Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais de 2018



Pelo segundo ano consecutivo, o café das Matas de Minas é considerado o melhor do Estado. É o que mostra o resultado final do 15º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, que este ano elegeu como campeões estaduais de 2018, dois cafeicultores da mesma região produtora. São eles: Josias Gomes, do município de Espera Feliz, na categoria Natural, e Wallace Ferreira Pedrosa, do município de São Francisco do Glória, que concorreu na Categoria Cereja Descascado/Desmucilado ou Despoldado.



Os produtores Josias e Wallace fazem parte dos 20 finalistas da competição. Além dos campeões estaduais, o concurso também premiou os três melhores cafeicultores de cada uma das regiões produtoras de Minas Gerais. O anúncio foi feito em solenidade realizada nesta segunda-feira (03/12), na sede da Emater-MG, em Belo Horizonte, onde os finalistas de cada região e os vencedores estaduais receberam certificados e troféus

A cafeicultura Regina Rocha Miranda Silva, do município de São Pedro da União, única representante feminina da competição a chegar a final, foi considerada destaque, sendo homenageada com uma medalha pela participação. Produtora do município de São Pedro da União, da região Sul de Minas, Regina conquistou o 3º lugar da categoria Cereja Descascado/Desmucilado ou Despoldado.



“Nos últimos anos, os cafeicultores da região das Matas de Minas modificaram a cultura de produção, o que resultou num produto de altíssima qualidade, de padrão superior aos de outras regiões. Temos outras regiões já consagradas como Cerrado Mineiro e Mantiqueira de Minas (microrregião do Sul de Minas), mas a entrada das Matas deverá tornar Minas Gerais o principal produtor de cafés especiais do Brasil e do mundo, com a qualidade igual aos produzidos na África, Colômbia e América Central”, explicou o coordenador do concurso e gerente regional da Emater-MG, em Guaxupé, Willem de Araújo.

Para os vencedores estaduais a conquista representa o reconhecimento de anos de aperfeiçoamento na cafeicultura. Segundo Josias Gomes, atendido pela Emater-MG desde 1977, agora a sua vida só vai melhorar. “É a melhor vitória que tive na minha vida. Trabalho só com minha família, genro e filho”, ressaltou. Gomes tem propriedades cafeeiras em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Já Wallace Ferreira Pedrosa, dono de uma propriedade de 27 hectares de café, o bom êxito do seu produto na competição vem coroar o trabalho da propriedade familiar que desenvolve a atividade há mais de 30 anos. “O título (de campeão estadual) é o que importa, pois é uma oportunidade de

mostrar que a nossa propriedade e o município têm potencial para a cafeicultura”, comemorou.

Presente na cerimônia de premiação do concurso, que este ano fez parte das comemorações pelos 70 anos da Emater-MG, o Governador Fernando Pimentel agradeceu as equipes da Emater-MG e da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. E ressaltou os bons resultados alcançados pelo setor da café no estado. “A cada ano nossos produtores mostram mais empenho, talento e bons resultados. Temos procurado reforçar esses valores que são preciosidades para Minas e o café é uma delas. Minas é a maior província cafeeira do mundo. Mas não importa ser somente maior quantitativamente. É preciso melhorar qualitativamente. Esse foi um bom ano para o café mineiro. Minas têm muito potencial e pujança na sua agricultura, no agronegócio, na produção familiar”.

Já o presidente da Emater-MG, Glenio Martins, chamou a atenção para o papel da Empresa. “Esse resultado se deve ao carinho, ao cuidado e atenção que a Emater-MG tem dado ao produtor mineiro. “A qualidade do café passa pelo grão, mas também pelo correto beneficiamento, o cuidado com o pós-colheita. A cafeicultura tem tido toda a atenção da Emater-MG, inclusive com o programa CertificaMinas Café, onde a gente trabalha as boas práticas de produção, a sustentabilidade e a gestão das propriedades.”

O Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais que é considerado o maior do país, contou neste ano com 1892 inscritos, das quatro regiões produtoras de Minas Gerais: Cerrado Mineiro, Chapada de Minas, Matas de Minas e Sul de Minas. A lista dos selecionados pode ser conferida no site www.emater.mg.gov.br.

A competição é promovida pelo governo estadual, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Emater-MG, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla), Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Sul de Minas e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

Regras do Concurso

A competição foi dividida em duas categorias. Uma delas é a do Café Natural. Neste sistema, após ser colhido, ele passa por um processo de lavagem e é levado para secar. A outra categoria é do Café Cereja Descascado, Despolpado ou Desmucilado. Este tipo de café é lavado e há uma separação dos frutos verdes e secos dos frutos maduros. Depois, ele passa por um descascador e segue para secagem. No caso do café despolpado e desmucilado, há ainda uma fase na qual o produto passa por um tanque de fermentação.

Os cafés inscritos passaram por uma bateria de análises físicas e sensoriais realizadas por uma equipe de especialistas, no Centro de Excelência do Café, em Machado, no Sul de Minas. Mais de 60% das amostras recebidas evidenciaram um padrão mínimo de qualidade. Destas, segundo o gerente Willem, mais de 200 obtiveram a classificação de cafés especiais.

“Os cafés finalistas são produzidos com todo cuidado no campo. São colhidos com o grau de maturação correto, e os detalhes na hora da secagem e do armazenamento também são fundamentais. Este ano, observamos o surgimento de microrregiões produtoras de café de qualidade no Sul de Minas, e a consolidação do alto padrão dos cafés da região das Matas de Minas”, destacou Willem de Araújo. Em 2017, os campeões estaduais foram do município de Espera Feliz, localizado na região das Matas de Minas.

Final do 15º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais 2018

Campeões Estaduais:

Café Natural: Josias Gomes - Espera Feliz (Matas de Minas)

Café Cereja Descascado/ Desmucilado ou Despolpado: Wallace Ferreira Pedrosa - São Francisco do

Glória (Matas de Minas)

Categoria Natural (regionais):

Cerrado Mineiro

1º José Carlos Grossi Segundo - Patrocínio

2º Afonso Maria Vinhal - Serra do Salitre

3º Guimarães Agropecuária Ltda. - Serra do Salitre

Chapada de Minas

1º Fazenda Sequóia Minas Ltda. EPP - Angelândia

Matas de Minas

1º Josias Gomes - Espera Feliz (campeão estadual)

2º Edmar Lopes - Araponga

3º José Alexandre de Abreu Lacerda - Espera Feliz

Sul de Minas

1º Leandro Cristiano da Silva Castro - Bueno Brandão

2º José Paulo Borges - São Gonçalo do Sapucaí

3º Célio Augusto da Silva - Cristina

Categoria Cereja Descascado/Desmucilado ou Despoldado (regionais):

Cerrado Mineiro

1º João Domingos da Silva - Campos Altos

2º Rafael Ribeiro Vinhal - Serra do Salitre

3º Afonso Marial Vinhal - Serra do Salitre

Chapada de Minas

1º Primavera Agronegócios Ltda. - Angelândia

Matas de Minas

1º Wallace Ferreira Pedrosa - São Francisco do Glória (campeão estadual)

2º Horácio Antônio de Moura - Simonésia

3º Antônio César Júnior - Espera Feliz

Sul de Minas

1º Marcelo Carvalho Ferraz - Dom Viçoso

2º Flávio Roberto Carvalho Ferraz - Dom Viçoso

3º Regina Rocha Miranda Silva - São Pedro da União

*Informações: Assessoria de Comunicação - Emater-MG - Jornalista responsável: Terezinha Leite
Fotos: Alexandre Soares/Emater-MG*